

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até Semana Epidemiológica 10 (12/03/2016) foram registrados 2779 casos prováveis de dengue (subtraindo-se os casos descartados - não dengue). Nas quatro

últimas semanas (SE 07 a SE 10) foram registrados 1950 casos prováveis de dengue, representando uma média de 487,5 casos de dengue/semana e uma incidência de 294,4 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 07	Semana 08	Semana 09	Semana 10
		469	540	492
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	294,,4			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores incidência de dengue na SE 10 (06/03 a 12/03/2016) são apresentados na Tabela 2, o que indicam áreas em que se devem realizar ações prioritárias e intensificar o combate ao *Aedes aegypti*, principalmente os bairros Shopping Park, Martins, Presidente Roosevelt, Morumbi e Jardim Brasília. Nas semanas anteriores, havia uma concentração maior dos casos de dengue na região norte da cidade. Nesta semana, os casos já se distribuem proporcionalmente entre as regiões (Tabela 2).

Das 449 notificações de dengue da SE 10, 255 (56,7%) eram do sexo feminino e 195 (43,3%) eram do sexo masculino; 37,4% eram crianças, 30,3% eram jovens, 67,7% eram adultos e 8,2% eram idosos (Tabela 3 e 4).

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue e incidência por bairro - SE 10

Bairro	Casos	Incidência
Shopping Park	18	400,5 ¹
Martins	23	238,7
Presidente Roosevelt	39	167,0
Morumbi	25	126,6
Jardim Brasília	19	120,0
Tibery	24	117,5
Santa Mônica	29	74,0
Jardim Canaã	11	67,5
Custodio Pereira	15	60,0
São Jorge	15	51,5

¹ A incidência semanal de dengue no Shopping Park está superestimada, tendo em vista que a população do bairro é maior do que a registrada, em virtude do expressivo crescimento do bairro, nos últimos anos.

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 10

Sexo	Casos	%
Feminino	255	56,7
Masculino	195	43,3
Total	449	100,0

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 10

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	35	37,4
Jovem (12 a 21 anos)	73	30,3
Adulto (22 a 59 anos)	304	67,7
Idoso (60 anos e +)	37	8,2
Total	449	100,0

As UAIS continuam como fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (79,5%). Destaque para UAIS Roosevelt (24,5%) e Tibery (18,3%). Os Hospitais notificaram (13,3%) com destaque para o Hospital Santa Clara (6,0%) e Hospital Santa Genoveva (3,3%). Todas as UBS e UBSF juntas são responsáveis por apenas 6,6% das notificações, com destaque para a UBS Jardim Brasília, com 1,8% das notificações (Tabela 5).

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade notificadora - SE 10

Fonte	Casos	%
UAI Roosevelt	110	24,5
UAI Tibery	82	18,3
UAI Pampulha	44	9,8
UAI Martins	41	9,1
UAI Planalto	29	6,5
UAI Morumbi	29	6,5
Hospital Santa Clara	27	6,0
UPA Sul	16	3,6
Hospital Santa Genoveva	15	3,3
Hospital Santa Marta	9	2,0
UBSF Jardim Brasília	8	1,8
UAI Luizote de Freitas	6	1,3
Hospital Madrecor	3	0,7
Outros	30	6,6
Total	449	100,0

Dengue em Minas Gerais

Em 2016, Minas Gerais registrou (até o dia 18/03/2016) 217.110 casos prováveis de dengue. Até a semana epidemiológica 10 haviam 266 municípios mineiros em epidemia. A capital do Estado, Belo Horizonte continua em epidemia, com 1289 casos prováveis de dengue/100.000 hab., nas últimas 4 semanas.

O município com maior incidência de dengue continua sendo Campanário, da SRS de Teófilo Otoni, com incidência de 4.527 casos/100 mil hab., seguido de Decoberto da SRS de Juiz de Fora com incidência de 3713 e Araçá da SRS de Sete lagoas, com incidência de 3147.

Na SRS Uberlândia, 3 municípios encontram-se em epidemia: **Monte Carmelo** (1.122 casos/100 mil hab.), **Tupaciguara** (946 casos/100 mil hab.), e **Patrocínio** (511 casos/100 mil hab.).

Na SRS Ituiutaba 4 municípios encontram-se em epidemia: **Ipiaçu** (2741 casos/100 mil hab.), **Ituiutaba** (952 casos/100 mil hab.), **Gurinhatã** (595 casos/100 mil hab.), **Canápolis** (325 casos/100 mil hab.).

Na SRS Uberaba 12 municípios encontram-se em epidemia: **Água comprida** (1.550 casos/100 mil hab.), **Sacramento** (890 casos/100 mil hab.), **Pirajuba** (867 casos/100 mil hab.), **Araxá** (856 casos/100 mil hab.), **Conquista** (653 casos/100 mil hab.), **Frutal** (581 casos/100 mil hab.), **Francisco de Sales** (455 casos/100 mil hab.), **Uberaba** (428 casos/100 mil hab.), **Fronteira** (396 casos/100 mil hab.), **União de Minas** (358 casos/100 mil hab.), **Conceição das Alagoas** (304 casos/100 mil hab) e **Pedrinópolis** (301 casos/100 mil hab.).

Em 2016, até 18 de março, 29 óbitos já haviam morrido em decorrência da dengue, em Minas Gerais. Juiz de Fora é o

município com maior número de mortes (8), seguido de Belo Horizonte (6), Divinópolis (2), Monte Carmelo (2), e ainda, Abaeté, Além Paraíba, Araxá, Bicas, Espera Feliz, Ibité, Mutum, Patrocínio, Pompeu, Raposos e Recreio, com 1 óbito por dengue. Permanecem ainda 109 óbitos suspeitos de dengue em investigação.

Microcefalia e Zika vírus e Chikungunya

Em Minas Gerais, até 21/03/2016, foram notificados 513 casos prováveis de febre chikungunya, sendo confirmados 8 casos da doença. Destes, 5 casos são importados (Belo Horizonte, Santa Vitória, Nanuque, Limeira do Oeste e Água Cumprida) e 3 casos são autóctones (Belo Horizonte, Contagem e Santa Luzia). Conforme a Secretaria, 168 casos suspeito continuam sendo investigados.

Em Uberlândia, foram confirmados 3 casos de chikungunya, ocorridos em 2015, somente confirmados em 2016.

Os casos prováveis de Zika vírus notificados em Minas Gerais foram 4.350, com 10 casos confirmados laboratorialmente, em Belo Horizonte (5), Curvelo (2), Cataguases (1), Coronel Fabriciano (1) e Uberaba (1).

Desde 2015, em Minas Gerais foram notificados 330 casos de Zika vírus em gestantes, sendo que 79 destes casos foram confirmados, laboratorialmente.

Em Uberlândia, havia um caso de zika vírus confirmado (importado), uma gestante. Nesta semana se confirma o segundo caso

Ações de prevenção

Continuamos intensificando a mobilização social para o controle do *Aedes aegypti*. Toda semana, novas instituições se integram nesta tarefa de convencer a população a cada um cuidar de sua casa, fazendo uma vistoria de 10 minutos por semana, para eliminação dos criadouros do mosquito.

A estratégia de identificar os bairros com maiores ocorrência de casos prováveis de dengue, para neles concentrar o trabalho dos Agentes de Controle de Endemias está dando resultado. Na SE 9, o bairro Marta Helena foi um dos que tiveram maior número de casos prováveis de dengue (84). Após intensificação dos trabalhos neste bairro, na SE 10 o número de casos prováveis de dengue caiu para apenas 10 casos.

"Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito".

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

"Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*"

"junto somos mais".